RESUMOS DOS TEMAS LIVRES

SESSÃO DE TEMAS LIVRES II – 27 DE MARÇO DE 2009 – SEXTA-FEIRA

TL 04

IMPLANTE TRANSAPICAL DE ENDOPRÓTESE VALVADA BALÃO EXPANSÍVEL EM POSIÇÃO AÓRTICA SEM CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA

Diego Felipe GAIA, José Augusto Marcondes de SOUZA, José Honório PALMA, Enio BUFFOLO, José Cícero Stocco GUILHEN, André TELES, Carlos Henrique FISCHER, Darwin FEDERICO

Universidade Federal de São Paulo-Escola Paulista de Medicina

Introdução: Troca valvar aórtica é um procedimento rotineiro. Habitualmente, o risco é aceitável, porém em alguns casos pode alcançar patamares que justifiquem contraindicação. O implante valvar aórtico minimamente invasivo transcateter sem circulação extracorpórea (CEC) mostra-se uma alternativa viável e de menor morbi-mortalidade. O objetivo deste trabalho foi desenvolver endoprótese valvada, montada em cateter, para implante transapical sem CEC.

Métodos: Após desenvolvimento em animais de experimentação, dois pacientes com euroscore logístico elevado foram submetidos ao implante. O primeiro era portador de bioprótese com disfunção aguda por rotura de folheto e o segundo, estenose aórtica grave. Após minitoracotomia esquerda, sob controle ecocardiográfico transesofágico e fluoroscópico, cateter balão foi posicionado na valva aórtica e insuflado sob marcapasso ventricular de alta freqüência. A seguir, a endoprótese montada no cateter balão, foi posicionada e liberada.

Resultados: No primeiro caso foi possível implante sobre a prótese com disfunção sem necessidade de CEC e com resultados angiográfico e ecocardiográfico adequados. Evoluiu com melhora clínica e controle ecocardiográfico adequado no 30°. pósoperatório. No entanto, cursou com broncopneumonia, necessidade de traqueostomia, fístula traqueo-esofágica e óbito por mediastinite. A necropsia confirmou bom posicionamento valvar e preservação dos folhetos. O segundo, apresentou migração do dispositivo após insuflação do balão, necessidade de esternotomia mediana de urgência, colocação em CEC e troca aórtica convencional com retirada da endoprótese por aortotomia. Evoluiu bem com alta da UTI no 14°. pós-operatório.

Conclusão: O implante de endoprótese valvada transapical montada em cateter sem CEC mostrou-se factível. Porém, detalhes técnicos e curva de aprendizado demandam discussão.